

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castro Daire e a Câmara Municipal associaram-se à “Campanha do Laço Azul” (BlueRibbon), a decorrer no mês de abril, para a prevenção dos Maus-tratos na Infância e Juventude.

Neste sentido, estão a decorrer um conjunto de iniciativas, de modo a consciencializar a comunidade para a importância da prevenção dos maus-tratos na infância; para a promoção do exercício de uma parentalidade positiva e para informar a criança/jovem sobre os seus direitos.



No Jardim Municipal já se encontra exposta uma faixa para alertar e sensibilizar os cidadãos para o “Mês da Prevenção dos Maus Tratos”.

No dia 30 de abril irá decorrer um lançamento sincronizado de balões azuis, com mensagens elaboradas pelas crianças do ensino pré - escolar. Esta atividade pretende, principalmente valorizar atitudes positivas tais como amizade, entre – ajuda, respeito e partilha; bem como permitir a convivência entre crianças de vários locais, na sede do Concelho.

Cronograma das atividades - dia 30 de abril

Partida para o Jardim Municipal de Castro Daire
Concentração no jardim e colocação da mensagem pessoal no balão atribuído
Lançamento sincronizado de balões
Lanche da manhã
Deslocação a pé, até ao Centro Municipal de Cultura
Visita à exposição na Biblioteca Municipal /atividades lúdicas “Ser Criança”
Piquenique convívio nos jardins adjacentes ao Centro Municipal de Cultura
Assistência, no auditório, a pequena peça de teatro
Regresso ao Jardim de Infância.

*Mês da Prevenção*  
*DOS*  
*Maus-Tratos na Infância* 2014



*História do Laço Azul (Blue Ribbon)*

*“O Azul funciona para mim como um constante lembrete/alerta para lutar pela proteção das Crianças”*  
**Bonnie W. Finney**

A **Campanha do Laço Azul** (Blue Ribbon) iniciou-se em 1989, na Virgínia, E.U.A quando uma avó, Bonnie W. Finney, amarrou uma **fita azul** à antena do seu carro “para fazer com que as pessoas se questionassem”.

A história que Bonnie Finney contou aos elementos da comunidade que se revelaram “curiosos” foi trágica e sobre os maus-tratos à sua neta, os quais já tinham morto o seu neto de forma brutal. E porquê **azul**? Porque apesar do **azul** ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O **azul** servir-lhe-ia como um **lembrete constante** para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

A história de Bonnie Finney demonstra-nos como o **efeito da preocupação de um único cidadão** pode ter no **despertar das consciências** do público, em geral, relativamente aos maus-tratos contra as crianças, na sua **prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos**.

*No dia 30 de abril de modo a sensibilizar os cidadãos, irá-se realizar no Jardim de Castro Daire um lançamento de Balões pelas Crianças.*

